

BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela segunda vez seguida

São Paulo tem menor índice de abandono escolar da década na rede municipal de ensino

Página 2

Comissão do Senado aprova isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil

Página 3

Governo de SP encerra nesta semana prazo da consulta pública sobre a Linha 16-Violeta de metrô

O prazo para envio de contribuições à Consulta Pública do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) da Linha 16-Violeta de metrô termina nesta sexta-feira (7). A iniciativa, que vai ligar a zona leste à zona oeste da capital, está em sua última semana de recebimento de sugestões da sociedade para o aprimoramento do projeto.

Com investimento previsto de R\$ 37,5 bilhões, a primeira etapa de obras da nova linha prevê 19 quilômetros de extensão e 16 estações (Teodoro Sampaio; Oscar Freire; Nove de Julho; Jardim Paulista; Parque Ibirapuera; Dante Pazzanese; Ana Rosa; Parque Aclimação; Parque Independência; São Carlos; Paes de Barros; Vila Bertioga; Álvaro Ramos; Regente Feijó; Anália Franco e Abel Ferreira). Neste trecho, a expectativa é de transportar uma média de 475 mil passageiros por dia até 2040.

Durante a consulta pública, a sociedade pode contribuir com sugestões para o aperfeiçoamento do projeto. As contribuições deverão ser enviadas por escrito, exclusivamente para o e-mail ppplinha16@sp.gov.br, utilizando o formulário modelo disponibilizado na página do projeto no site da SPI (aba Audiências e Consulta Pública). Serão consideradas as contribuições enviadas dentro do prazo e com todas as informações obrigatórias preenchidas. O regulamento também está disponível no site da secretaria.

A Linha 16 deve contar com oito integrações: Linha 1-Azul, na estação Ana Rosa; Linha 2-Verde, nas estações Ana Rosa e Anália Franco; Linha 4-Amarela, na estação Oscar Freire; Linha 6-Laranja, na estação São Carlos; Linha 10-Turquesa, na estação São Carlos; e com as futuras linhas 19-Celeste, na estação Jardim Paulista; 20-Rosa, na estação Teodoro Sampaio; e 22-marrom também na estação Teodoro Sampaio. (Governo de SP)

Previsão do Tempo

Quinta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.

Manhã

Tarde

Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial

Compra: 5,36

Venda: 5,36

Turismo

Compra: 5,38

Venda: 5,56

EURO

Compra: 6,15

Venda: 6,15

SP vai emitir mais de mil notificações para celulares com queixa de roubo



Foto/ SSP/Governo de SP

Página 2

Esporte

Equipes da F1 chegam ao Brasil de olho na meteorologia

Conhecida pelo clima instável, especialmente nesta época do ano, a cidade de São Paulo costuma “pregar algumas peças” nos pilotos e equipes da Fórmula 1. Períodos de sol e pista seca por vezes são sucedidos por momentos de chuva intensa, o que torna ainda mais difícil o trabalho dos estrategistas.

No ano passado, por exemplo, Max Verstappen largou em 16º, fez uma bela corrida na pista molhada e ainda contou com a sorte: uma bandeira vermelha na 32ª volta permitiu que ele e Esteban Ocon trocassem de pneus sem precisarem parar nos boxes, ganhando um tempo considerável. Página 6



Foto/ Red Bull Content Pool

Max Verstappen

Campeões do FIA WEC serão decididos neste final de semana



Foto/ DPPI

Disputa pelo título na LMGTE também é apertada

Três grandes marcas globais, mas apenas uma poderá deixar sua marca no troféu de Construtores do Mundial de 2025. Essa batalha promete um desfecho dramático no deserto neste fim de semana (6 a 8 de novembro), quando as 8 Horas do Bahrein irão encerrar uma temporada espetacular. Chegando ao evento — a oitava e última etapa do ano, 253 dias após as luzes se apagarem no Catar para o início da temporada — Ferrari, Porsche e Cadillac seguem na disputa pelos títulos de Construtores e Pilotos na classe Hypercar. Página 6

O recuo da inflação e a desaceleração da economia fizeram o Banco Central (BC) não mexer nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a segunda reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Após chegar a 10,5% ao ano em de maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de julho, sendo mantida

nesse nível desde então.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em setembro, o IPCA acelerou para 0,48%, influenciada pela conta de energia. Com o resultado, o indicador acumula alta de 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta contínua de inflação.

No entanto, o IPCA-15 de outubro, que funciona como uma prévia da inflação oficial, veio abaixo das expectativas. O indicador desacelerou por causa dos preços dos alimentos, que caíram pelo quinto mês seguido. Página 3

Enem 2025: quase triplica número de participantes com 60 anos ou mais

Página 4

Divergências entre STF e TCU põem em risco indenizações bilionárias aos cofres públicos

Página 5

Governo rejeita pleito de servidores e propõe aumento de 17,5% do auxílio-alimentação

Página 4

Projeto Trilha Certa será atração em novembro

Muita aventura marcará o feriado da Proclamação da República em São Paulo. O fim de semana será de atividades ao ar livre com mais uma etapa do Projeto Na Trilha Certa, que leva esporte, lazer e conscientização ambiental às comunidades locais. Desta vez, o cenário será o Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha, um dos últimos remanescentes de cerrado do Estado de São Paulo.

A programação começa no sábado, dia 15, com as ações do projeto social Na Trilha Certa, que envolverão a comunidade local em atividades como remo. Já no domingo, dia 16, será realizada a Corrida de Montanha, com percursos de 6 km, 12 km e 21 km, a partir das 8 horas. Página 6

Circuito Paulista de Vôlei de Praia encerra terceira etapa



Foto/@laerda.photos

Circuito Paulista de Vôlei de Praia Sub17 Sub19

O encerramento da temporada 2025 do Circuito Paulista de Vôlei de Praia nas categorias Sub-17 e Sub-19 aconteceu neste fim de semana, nas quadras da Arena Pro Beach, em São Bernardo do Cam-

po, no ABCD Paulista. A terceira etapa do ano reuniu 75 duplas de diversas regiões do estado e definiu seus campeões após disputas equilibradas e de alto nível técnico. Página 6

SP vai emitir mais de mil notificações para celulares com queixa de roubo

A Polícia Civil de São Paulo iniciou nesta semana uma nova etapa na recuperação de celulares roubados em todo o estado. Cerca de 1 mil notificações foram enviadas para pessoas que estão em posse de aparelhos com restrição criminal. A ação integra o sistema SP Mobile, desenvolvido pela Secretaria da Segurança Pública para recuperar aparelhos roubados ou furtados. “O sistema está avançando e sendo constantemente aprimorado para que a Polícia Civil possa, cada vez mais, desarticular organizações criminosas voltadas à receptação de celulares”, disse o coordenador do SP Mobile, delegado Rodolfo Latif Sebba. “O objetivo é entender como o es-

queima criminoso funciona e o avanço do comércio irregular de celulares, além de contribuir com a queda dos índices criminais de roubos e furtos dos aparelhos.” Os celulares notificados nesta semana foram identificados após o cruzamento de informações de boletins de ocorrência com os dados fornecidos pelas operadoras de telefonia. A intenção é reaver os aparelhos roubados ou furtados que foram reativados por terceiros. As pessoas notificadas terão três dias para comparecer à delegacia e comprovar a legalidade do aparelho ou fazer a devolução voluntariamente. Caso não atendam à intimação, poderão responder por crime de recepta-

ção, dependendo da situação. **Sistema recuperou mais de 11 mil celulares em 5 meses** O SP Mobile é o primeiro sistema estadual a integrar, de forma estruturada, ações de prevenção e repressão ao furto e roubo de celulares, fortalecendo o enfrentamento ao crime organizado e ampliando a segurança da população. Desde a expansão do projeto para todo o estado, mais de 11 mil aparelhos foram recuperados por meio de comparecimentos, buscas e ações das Polícias Civil e Militar contra estabelecimentos e pontos de receptação, venda e comercialização de celulares produtos de crime. Além das notificações, os

agentes também realizam buscas a partir de mandados judiciais e fiscalizações em estabelecimentos comerciais para identificar receptadores e desarticular redes criminosas de revenda de aparelhos. Desde o início do projeto, em junho deste ano, o sistema vem emitindo mensalmente novas notificações de comparecimento para os responsáveis por linhas telefônicas ativadas em celulares com irregularidades. No mês passado, porém, a Polícia Civil registrou o comparecimento espontâneo de pessoas que não haviam sido notificadas. Para o delegado responsável pelo programa, esse comportamento evidencia a preocupação da população. “As pessoas estão mais aten-

tas à procedência dos celulares que adquirem, preocupadas com a idoneidade do aparelho e confiando mais no trabalho das forças de segurança. Mesmo sem serem notificadas, procuraram a polícia por desconfiarem da origem do aparelho, o que contribui muito com as investigações”, ressaltou. **Queda nos índices criminais** As ações do sistema SP Mobile têm contribuído de forma significativa para a redução dos casos de roubos e furtos de celulares no estado. “Os índices criminais estão caindo, especialmente nos últimos cinco meses. É possível perceber essa redução e também um aumento na preocupação das

pessoas com a origem dos aparelhos”, destacou Rodolfo. De janeiro a setembro, foram 195,1 mil roubos e furtos de celulares registrados no estado de São Paulo. A quantidade representa uma queda de 22% em comparação ao mesmo período de 2022 (248,9 mil aparelhos). Nos anos seguintes, a queda foi progressiva. A capital do estado também registrou queda nos índices. As ações das polícias Civil e Militar resultaram na redução de 13% nos roubos e furtos entre janeiro e setembro deste ano. Em nove meses, foram 46,3 mil casos registrados. Já no mesmo período do ano anterior, ocorreram 53,1 mil assaltos. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Se a eleição pra mesa diretora [15 dezembro 2025] fosse hoje, o vereador-presidente Ricardo Teixeira (União) estaria reeleito, uma vez que tem o apoio do seu xará, ex-vereador e atual prefeito Ricardo Nunes (MDB)

PREFEITURA (São Paulo)
Esposa do prefeito Ricardo Nunes (MDB), Regina Nunes (MDB) não é mais só a 1ª dama da maior e mais importante cidade do Brasil. Dona de si, só não vai ser candidata à ALESP ou Câmara Deputados(as) 2026 se não quiser

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Em tempos de o 1º muçulmano ser eleito prefeito de Nova Iorque (EUA), deputados(as) cristãos e cristãs estão intensificando ainda mais suas campanhas por todo o Estado, pra seguirem dominando as políticas cristãs

GOVERNO (São Paulo)
O governador Tarcísio Freitas (no Republicanos) segue conseguindo agregando apoios dos partidos [nas centro-direitas] pra ter o maior tempo de propaganda (tv) em 2026 em sua campanha pra tentar a reeleição ao cargo

CONGRESSO (Brasil)
Ex-deputado e ex-presidente Câmara Deputados(as), o ex-presidente (república) Temer (MDB) testa o nome do Aldo Rebelo (ex-PC do B) ex-presidente Câmara Deputados(as) pra candidato 2026 à Presidência (república) ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
... Aldo goza de respeito de militares [Forças Armadas], por ser um nacionalista e ter sido ministro (Defesa). Outra possibilidade é Rebelo (no MDB) ser candidato a vice-presidente, somando grande tempo de tv na propaganda

PARTIDOS (Brasil)
Com o número 14 (historicamente foi do PTB), está aceito o registro [estatutos] do partido Missão [concebido pelo Movimento Brasil Livre do Renan Santos]. Ele se apresenta como pré-candidato à presidência (república) 2026 ...

JUSTIÇAS (Brasil)
... Agora é Pessoa Jurídica de Direito Privado, tornando-se a 30ª legenda registrada no TSE, podendo disputar as eleições que vão rolar em 2026. Membros do MBL que estão deputado(as) vão deixar os seus atuais partidos

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

São Paulo tem menor índice de abandono escolar da década na rede municipal de ensino

A cidade de São Paulo alcançou o menor índice de abandono escolar da última década entre estudantes da rede municipal de ensinos Fundamental e Médio, com 0,6% dos alunos deixando a escola, segundo o Censo Escolar 2024. Em 2014, a taxa era de 1,9%. Atualmente, mais de 437 mil alunos estão matriculados nesses dois ciclos. A Rede Municipal de São Paulo tem, no total, mais de 1 milhão de estudantes. Em comparação, os dados nacionais mais recentes do Inep (2021) apontam taxas de 5,9% no Ensino Médio e 2,3% no Fundamental, enquanto São Paulo registrava, no mesmo ano — o pri-

meiro da gestão de Ricardo Nunes —, índices de 2,8% e 0,9%, respectivamente. Desde então, os números vêm caindo de forma consistente. O avanço é reflexo direto das políticas implementadas pela Prefeitura para garantir o direito à aprendizagem e a permanência dos estudantes. Entre as principais ações estão o Programa Mães Guardiãs, ampliado de 70 para 5 mil vagas; o Busca Ativa Escolar, em parceria com o Unicef; e o Programa Estudante Presente Transforma Futuros, desenvolvido com a Unesco. As iniciativas reforçam a conexão en-

tre escola, família e território, permitindo identificar e reverter rapidamente casos de afastamento escolar. “A queda reflete o trabalho diário de busca ativa, acolhimento e acompanhamento das nossas equipes em cada território”, destaca o secretário municipal de Educação, Fernando Padula. “Garantir que os estudantes permaneçam na escola é um compromisso de toda a cidade — e é isso que faz a diferença na aprendizagem e no futuro das nossas crianças e jovens.” Além das políticas de engajamento, a Prefeitura vem ampliando os investimentos em Edu-

cação. O orçamento de R\$ 22,9 bilhões em 2025 deve crescer 16% em 2026, chegando a R\$ 26,5 bilhões. Esses recursos fortalecem áreas como atendimento psicossocial (NAAPA), reforço pedagógico, segurança alimentar, material e uniforme escolar, além do Transporte Escolar Gratuito (TEG), garantindo condições para que cada criança e jovem permaneça estudando. O abandono escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo, mas pode retornar no ciclo seguinte. Já a evasão é o rompimento definitivo do vínculo com a escola. (Prefeitura de SP)

Redução da pressão noturna gera economia de água equivalente aos sistemas Alto Cotia e Rio Claro cheios, diz Sabesp

Determinada pela Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) com o intuito de preservar os mananciais que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo, a redução da pressão noturna economizou 33,6 bilhões de litros de água desde que a medida foi implementada pela Sabesp, em 28 de agosto, de acordo com a Sabesp.

Para se ter uma ideia da dimensão, o volume total economizado com a medida supera a capacidade de dois sistemas produtores de água cheios. Juntos, os sistemas Alto Cotia (16,6 bilhões de litros) e Rio Claro (13,7 bilhões de litros) somam 30,3 bilhões de litros.

Essa economia corresponde ainda ao consumo de 5,89 milhões de pessoas durante um mês, o que representa mais de sete meses do consumo da população de São Bernardo do Campo, no ABC. Entre os dias 27 de agosto e 21 de setembro, a redução da pressão ocorreu por oito horas, começando às 21h e encerrando às 5h. A partir de 22 de setembro, o horário foi ampliado em duas horas, com início às 19h e térmi-



Redução da pressão é feita entre 19h e 5h, horário de menor impacto para a população

no às 5h. **Confira algumas dicas de uso consciente:**
1. Tome banhos mais curtos;
2. Deixe a torneira fechada enquanto escova os dentes ou faz a barba;
3. Evite usar a mangueira, prefira um balde com água;
4. Use vassoura e balde com água, nunca a mangueira;
5. Dê preferência para lavar roupa e louça em outro dia, ou utilize a lava-roupa e a lava-louça apenas quando estiverem com

a capacidade máxima;
6. Antes de lavar a louça, retire o excesso de comida com a esponja e mantenha a torneira fechada ao ensaboar. Famílias de baixa renda da Região Metropolitana de São Paulo receberão caixas-d’água em seus domicílios através do Programa Reserva Certa, da Sabesp, que tem como objetivo auxiliar esses moradores que não contam com o equipamento obrigatório, fazendo com que eles possam ter uma

reserva de água para o consumo do dia-a-dia. As famílias beneficiadas são aquelas cadastradas nos programas de tarifas sociais da Sabesp e que vivem em regiões mais altas ou distantes do sistema de abastecimento Os critérios para ter direito ao benefício são:
O programa vale para as cidades da Grande São Paulo operadas pela Sabesp (Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul não são atendidas pela empresa e, portanto, não fazem parte do programa);
Dentro dessa região, serão beneficiados os moradores de baixa renda – ou seja, que estejam cadastrados nas tarifas Vulnerável, Social e Social 2;
Além disso, as residências deverão estar em áreas mais altas e distantes do sistema de abastecimento, onde a recuperação, após as manutenções ou a redução de pressão, leva mais tempo. Haverá vistoria prévia para avaliar se o imóvel atende às condições de segurança e estruturais para receber a caixa-d’água e, em caso positivo, o agendamento da instalação com os moradores. (Governo de SP)

Reforço nos aeroportos, policiais fluentes e 1,2 mil agentes por dia: veja a segurança no GP da Fórmula 1

Nos dias 7, 8 e 9 de novembro, a cidade de São Paulo recebe o Grande Prêmio de Fórmula 1, a competição automobilística mais famosa do mundo. Para garantir a segurança de moradores e do público durante os dias de evento, as polícias Civil e Militar preparam uma megaoperação no entorno e dentro do Autódromo de Interlagos, na zona sul da capital, onde será realizada a corrida. Pela Polícia Militar, serão cerca de 1,2 mil agentes por dia, com apoio de 400 viaturas, duas aeronaves e seis drones, equipados com câmeras de alta qualidade que transmitem imagens em tempo real ao Centro de Operações da PM (Copom). Além disso, a segurança con-

ta com câmeras de reconhecimento facial do programa Muralha Paulista, que estarão nos principais pontos externos de acesso ao autódromo. A PM ainda terá um Posto de Comando estruturado na praça Enzo Ferrari, que fica nas proximidades do local da corrida. O policiamento também será reforçado nos principais pontos turísticos da cidade, como na Avenida Paulista e no Parque do Ibirapuera, além de trabalhar para garantir a fluidez do trânsito urbano e rodoviário. A operação contará com diversas unidades da PM, como o Comando de Policiamento da Capital (CPC), de Choque (CP-Chq), de Trânsito (CPTran), de Aviação (CavPM), e do Coman-

do do Corpo de Bombeiros. O Copom disponibilizará atendimento de emergência por meio dos telefones 190, 112 e 911, com atendentes fluentes em inglês e espanhol, para passar orientações, tirar dúvidas ou atender alguma queixa criminal. O evento deve atrair milhares de turistas para a capital paulista nos próximos dias. Com isso, a segurança será ampliada nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos, em Campinas. Pela Polícia Civil, todas as Delegacias de Atendimento ao Turista (Deatur) dos aeroportos estão sendo reforçadas pelo aumento do fluxo de passageiros no período. A 1ª Deatur atenderá toda e

qualquer ocorrência dentro do evento. A delegacia móvel da unidade especializada estará presente no portão B do autódromo, onde serão feitos os registros dos casos criminais. Todas as equipes de plantão terão, pelo menos, um policial fluente em inglês e espanhol, e uma policial feminina para atendimento de eventuais ocorrências envolvendo violência contra a mulher. O Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra) estará atuando no policiamento preventivo, e as delegacias que ficam no entorno do autódromo terão o atendimento ampliado durante os dias de corrida. (Governo de SP)

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;’ **1 Pedro 2.9**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

BC mantém juros básicos em 15% ao ano pela segunda vez seguida

O recuo da inflação e a desaceleração da economia fizeram o Banco Central (BC) não mexer nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a segunda reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

Após chegar a 10,5% ao ano em de maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de julho, sendo mantida nesse nível desde então.

A Selic é o principal instru-

mento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em setembro, o IPCA acelerou para 0,48%, influenciada pela conta de energia. Com o resultado, o indicador acumulou alta de 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta contínua de inflação.

No entanto, o IPCA-15 de outubro, que funciona como uma prévia da inflação oficial, veio abaixo das expectativas. O indicador desacelerou por causa dos preços dos alimentos, que caíram pelo quinto mês seguido.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Naci-

onal, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em novembro de 2025, a inflação desde dezembro de 2024 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em dezembro, o procedimento se repete, com apuração a partir de janeiro de 2025. Dessa forma, a verificação se desloca ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Política Monetária, divulgado no fim de setembro pelo Banco Central, a autoridade monetária diminuiu

para 4,8% a previsão do IPCA para 2025, mas a estimativa pode ser revista, dependendo do comportamento do dólar e da inflação. A próxima edição do documento, que substituiu o antigo Relatório de Inflação, será divulgada no fim de dezembro.

As previsões do mercado estão mais otimistas. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,55%, levemente acima acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,8%.

Crédito mais caro

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o

crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central diminuiu de 2,1% para 2% a projeção de crescimento para a economia em 2025.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 2,16% do PIB em 2025.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e

serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

Lucro do Itaú cresce 11,3% no ano e vai a R\$ 11,9 bilhões no 3º trimestre

O Itaú Unibanco informou na terça-feira (4) um lucro recorrente gerencial de R\$ 11,9 bilhões no terceiro trimestre deste ano, um crescimento de 11,3% ante igual período do ano passado, em meio à expansão da carteira de crédito e das receitas de seguros e serviços.

O lucro veio acima da estimativa de analistas consultados pela Bloomberg, de R\$ 11,779 bilhões.

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,4 trilhão, o que representa um aumento de 0,9% na comparação com o segundo trimestre e avanço de 6,4% em relação ao mesmo período de 2024. No segmento de pessoas físicas, a carteira avançou 6,5% no ano, com destaque para o crédito imobiliário, cartão de crédito e crédito pessoal.

A inadimplência acima de 90 dias se manteve estável em relação ao trimestre anterior, em 1,9%. Nas pessoas físicas, o indicador ficou no melhor patamar da série histórica.

A PDD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) somou R\$ 9,7 bilhões, alta anual de 9,5% e trimestral de 1,2%.

Entre julho e setembro, o produto bancário do Itaú (indicador que inclui margem financeira e receitas com serviços e seguros) totalizou R\$ 46,56 bilhões, avanço de 9,1% em relação ao mesmo período do ano

passado e de 1,8% na comparação com o trimestre anterior.

O ROAE (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), que é um indicador de rentabilidade do banco, foi de 23,3%, uma alta anual de 0,6 ponto percentual. Na comparação trimestral, o dado ficou estável.

Considerando a recuperação de créditos tidos como prejuízo e descontos concedidos, o custo do crédito ficou em R\$ 9,1 bilhão, alta trimestral de 0,6% e anual de 10,9%.

O banco ainda informou que as receitas com serviços e seguros aumentaram 7,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, estimuladas por maiores ganhos com emissão de cartões e pelo aumento nas receitas de pagamentos e recebimentos.

Já as despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 17,2 bilhões, um aumento de 7,6% em relação ao terceiro trimestre de 2024. “O aumento reflete os investimentos contínuos em tecnologia (pessoal e infraestrutura), além do efeito de negociação do acordo coletivo de trabalho em salários e benefícios a partir de setembro de 2025”, afirmou o Itaú.

As ações preferenciais do Itaú Unibanco fecharam a terça-feira em baixa de 0,3%, cotadas a R\$ 39,96. No ano, os papéis acumulam alta de 43%. (Folhapress)

Bolsa dispara e supera 153 mil pontos com apoio de Vale e Petrobras

A Bolsa está em disparada na quarta-feira (5) e caminha para renovar o recorde histórico pelo sétimo dia consecutivo.

Em alta de mais de 1% sobre o fechamento da véspera, o índice chegou a 153.125 pontos no pico do pregão, nova máxima durante o período de negociações. A forte valorização é endossada pelos avanços da Vale e da Petrobras, as duas empresas de maior peso no índice Ibovespa.

As 15h31, a Bolsa subia 1,41%, a 152.828 pontos. O bom humor também afeta o dólar, que, no mesmo horário, recuava 0,71%, a R\$ 5,360.

A Vale, por sua vez, avançava 2,05%, na contramão do movimento do minério de ferro na China, que fechou com perdas leves na Bolsa de Dalian. Já os papéis preferenciais e ordinários da Petrobras subiam 1,71% e 1,77%, respectivamente, também descolados da queda do petróleo no exterior.

A agenda do dia está centrada na decisão de juros do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, que será divulgada após o fechamento do mercado.

A expectativa é de manutenção do atual patamar de 15% ao ano, praticamente um consenso entre os operadores: entre as 31 instituições consultadas pela Bloomberg, nenhuma espera um resultado diferente.

A dúvida, porém, está em como se dará a comunicação do colegiado. A tendência, na visão dos economistas, é que o comitê evite dar pistas sobre quando pretende iniciar o ciclo de corte de juros. Mas a aposta do mercado financeiro é que o afrouxamento da política monetária comece apenas em 2026,

tendo em vista a recente melhora nas projeções de inflação.

Alexandre Schwartzman, ex-diretor do BC e consultor da Pinotti & Schwartzman, espera que o Copom reconheça a evolução favorável do cenário econômico nas últimas semanas, mas adote um tom mais sóbrio para evitar um clima “de oba-oba” no mercado.

“Acho que o Banco Central vai saudar a melhora das expectativas, um ponto que era bastante incômodo para eles [diretores], mas também não vai cantar vitória, porque as expectativas seguem ainda muito descoladas da meta”, afirma.

Desde a reunião anterior, em setembro, as projeções para a inflação coletadas pelo boletim Focus recuaram de 4,3% para 4,2% para 2026 e de 3,93% para 3,8% para 2027 -janela de tempo na mira do BC devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia.

O objetivo central perseguido pelo BC é de 3%. No modelo de meta contínua, o alvo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

No mercado de câmbio, quanto maior o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, melhor para o real. Quando a taxa por lá cai -como ocorreu nas últimas duas reuniões do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano) - e a Selic permanece em patamares altos, investidores se valem da diferença de juros para apostar na estratégia de “carry trade”.

Isto é: toma-se empréstimos a taxas baixas, como a americana, para investir em mercados de taxas

altas, como o brasileiro. O aporte aqui implica na compra de reais, o que desvaloriza o dólar.

É também de olho nas futuras movimentações do Fed que o mercado se posiciona nesta quarta.

Por causa da paralisação do governo federal dos Estados Unidos, agora a mais longa da história, a divulgação de dados oficiais sobre a economia americana está suspensa. O momento é particularmente sensível para o BC americano, que se vale dos números econômicos para decidir sobre a taxa de juros.

Sem a referência das publicações oficiais do governo, a autoridade se absteve de relatórios laterais para decisões de política monetária, embora reconheça que a ausência de dados “padrão-ouro” limita a visibilidade sobre a atividade.

Nesse sentido, dados da ADP sobre emprego ganham mais destaque. A publicação, divulgada nesta quarta, mostrou que a abertura de vagas no setor privado se recuperou em outubro, marcando 42 mil novos postos de trabalho, acima da expectativa de 28 mil. Em setembro, 29 mil haviam sido fechados.

Os dados da ADP são desenvolvidos em conjunto com o Stanford Digital Economy Lab. Historicamente, a estimativa mensal tem se desviado da contagem do relatório de emprego do governo produzida pelo Escritório de Estatísticas do Trabalho do Departamento do Trabalho, e, por causa disso, economistas pedem cautela ao interpretar os números.

“O relatório reforça a ideia de resiliência da atividade econômica e de que a desaceleração pela qual a economia do país passa é uma

Comissão do Senado aprova isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil

Por unanimidade, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) aprovou, nesta quarta-feira (5), o projeto de lei (PL) do Executivo que isenta do Imposto de Renda (IR) os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil por mês. A medida ainda reduz o IR, gradualmente, para aqueles que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350.

O texto segue para o plenário do Senado com previsão de votar ainda nesta quarta-feira. Se aprovado, segue para sanção presidencial. Se sancionado até o final do ano, a redução do IR passa a valer a partir de janeiro de 2026.

Atualmente, é isento do IR quem ganha até dois salários mínimos (R\$ 3.036 por mês).

O governo calcula que cerca de 25 milhões de brasileiros vão pagar menos impostos, enquanto outros 200 mil contribuintes terão algum aumento na tributação.

O relator na CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL), rejeitou as 11 emendas apresentadas alegando que a medida poderia atrasar a sanção do projeto e adiar, para janeiro de 2027, o início das novas regras.

“Tudo que nós não queremos é que retorne à Câmara dos Deputados. Diante do exíguo prazo e do recente histórico de tramitação, da tramitação atípica na outra casa do Congresso Nacional, enviar a matéria de volta à casa iniciadora representa, sem dúvi-



Foto/Lula Marques/Agência Brasil

da, um risco fatal. Frustraríamos, sem dúvida, a população que aguarda ansiosamente por esse alívio em seus orçamentos domésticos, negando benefício a milhões de trabalhadores no próximo ano”, explicou Renan.

O relator lembrou que a legislação exige que mudanças tributárias sejam feitas no ano anterior ao aplicado, o que obriga que o tema seja sancionado até o final deste ano.

Para compensar a perda de arrecadação, o projeto prevê uma alíquota extra progressiva de até 10% para aqueles que recebem mais de R\$ 600 mil por ano, ou R\$ 50 mil por mês. O texto também estabelece a tributação para lucros e dividendos remetidos para o exterior com alíquota de 10%.

Oposição

A decisão do relator Renan Calheiros de não aceitar mudanças no texto oriundo da Câmara dos Deputados foi criticada pela

oposição, que gostaria de ver suas propostas analisadas.

“Vamos botar a digital do Senado aqui. Nós somos a Casa revisora, não podemos perder essa função e ter medo de exercer essa função”, criticou o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

O senador fez críticas à tributação sobre profissionais liberais que se transformam em pessoa jurídica (PJ) e que terão que pagar sobre lucros e dividendos.

“A pessoa jurídica vai pagar e o profissional liberal vai pagar quando receber os seus dividendos, é isso mesmo que querem? Esses são os super-ricos? Não são”, reclamou.

No relatório, Renan Calheiros pontuou que será “residual” os casos de profissionais liberais que terão que pagar o tributo. “Em regra, os profissionais liberais com renda de R\$ 1,2 milhão por ano pagam IRPF acima de 10%. Caso não paguem, eles passarão a estar

sujeitos à tributação mínima”, explicou.

A alíquota extra máxima de 10% será cobrada de quem ganha a partir de R\$ 1,2 milhão por ano, ou R\$ 100 mil por mês. Foi mantida ainda a tributação de 10% sobre dividendos enviados ao exterior prevista no projeto original do Executivo.

Os dividendos são a parcela do lucro que as empresas pagam aos acionistas e, desde a década de 1990, são isentos de IR. Porém, a Câmara instituiu três exceções à cobrança sobre dividendos: quando remetidos para governos estrangeiros, desde que haja reciprocidade de tratamento; remessas a fundos soberanos e remessas a entidades no exterior que administram benefícios previdenciários.

A proposta também prevê mecanismos de compensação de possíveis perdas de arrecadação do Imposto de Renda para estados e municípios e o Distrito Federal.

Pelos cálculos, o governo federal conseguirá, entre 2026 e 2028, uma receita com superávit de cerca de R\$ 12,27 bilhões, valor que deverá ser usado para compensar, caso haja, perdas de estados, do Distrito Federal e de municípios em razão da redução da arrecadação do Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos de seus próprios servidores. (Agência Brasil)

STF suspende todos os processos sobre Moratória da Soja

O ministro Flávio Dino, do STF (Suprem Tribunal Federal), suspendeu na quarta-feira (5) todos os processos e as investigações em curso referentes ao que ficou conhecido como “Moratória da Soja”.

A medida interrompe também os casos em andamento no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sobre o assunto. O último deles foi a abertura de inquérito administrativo contra 15 executivos de tradings por suspeita de cartel, como publicado pela Folha de S.Paulo na terça (4).

O pedido de tutela provisória concedido por Dino foi impetrado pela Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Oleos Vegetais).

A Moratória da Soja tornou-se a denominação para a união de empresas exportadoras que se comprometeram a monitorar por satélite e por auditorias independentes toda a produção da Amazônia e a criar uma lista de fazendas consideradas irregulares para barrar compras. Isso evitaria a perda de mercados e boicotes do exterior.

Trata-se de entendimento firmado em 2006 entre grandes tradings exportadoras de grãos, associações do setor e organizações ambientais.

É um acordo contestado por parte dos produtores e por associações. A alegação é que se trata de uma forma disfarçada de grandes empresas do setor acertarem preços e excluírem concorrentes. A questão é examinada em três ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) no STF.

Dino decidiu que todos os processos sobre o assunto que estão fora do Supremo devem ser suspensos porque o que for re-

solvido em última instância terá efeito vinculante. Isso mantém a Moratória da Soja em vigor até que o Supremo tome uma decisão.

A moratória havia sido suspensa pelo Cade, mas a resolução foi revertida em caráter liminar pela Justiça Federal. Em outra decisão, o Conselho havia determinado a continuidade do acordo entre as tradings, mas apenas até 31 de dezembro, quando a suspensão voltaria a vigorar.

Os conflitos judiciais que estão no STF envolvem também pedidos feitos pela AGU (Advocacia-Geral da União), pelos governos estaduais do Paraná e de Goiás.

No texto da decisão desta quinta, Dino cita pronunciamento preliminar que havia dado em um dos casos. Ele disse ser a Moratória da Soja um dispositivo que “fortaleceu a credibilidade do Brasil no cumprimento de compromissos internacionais de proteção ambiental, reforçando o papel do país como formador de produtos agropecuários sustentáveis no mercado global”, não tendo sido, em tese “marcada por ilegalidades.”

O ministro defendeu que a discussão seja feita no Supremo em nome da segurança jurídica. Exagerados litígios, ele acredita, “transbordam” o tema precocemente para “contendas múltiplas” e “outras instâncias administrativas” e “conflitos entre empresas envolvendo bilhões de reais.”

A Abiove afirmou, em nota, que a decisão de Dino reconhece, mais uma vez, a legalidade da moratória “ao suspender todas as tentativas judiciais e administrativas de provar o contrário”. A entidade diz que segue acompanhando o caso e aguarda a decisão final do Supremo. (Folhapress)

COP30 pretende mobilizar US\$ 1,3 tri em financiamento climático

Gestão do seguro-defeso passa oficialmente ao Ministério do Trabalho

O governo federal oficializou a transferência da gestão do Seguro-Desemprego do Pescador Artesanal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o Ministério do Trabalho e Emprego.

O benefício, equivalente a um salário-mínimo mensal (atualmente em R\$ 1.518), é concedido a pescadores artesanais durante o período de defeso, quando a captura de algumas espécies aquáticas é proibida para proteger a reprodução dessas espécies.

As novas regras entram em vigor nesta quarta-feira (4), com a publicação da Medida Provisória (MP) nº 1.323 no Diário Oficial da União.

Assinada pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro Luiz Marinho, a Lei estabelece que compete ao Ministério do Trabalho e Emprego, e não mais ao instituto federal vinculado ao Ministério da Previdência Social, receber e processar os requerimentos e habilitar os beneficiários do seguro-defeso.

A Medida Provisória também estabelece um limite para a destinação de recursos federais para o pagamento do benefício. Este ano, excepcionalmente, a despesa não poderá ultrapassar os R\$ 7,325 bilhões.

A partir de 2026, o valor gasto no ano anterior será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período. O governo federal deverá demonstrar que os gastos não excederão o arcabouço fiscal.

Para evitar fraudes, o novo texto reforça que só o pescador que comprovar que reside em cidades abrangidas ou limítrofes às áreas onde o defeso for instituído terá direito a receber o benefício.

Além disso, o requerente deverá apresentar cópias de notas fiscais do pescado que vendeu em pelo menos seis dos 12 meses anteriores ao início do defeso.

O requerente também deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e ter registro biométrico.

Os pescadores e pescadoras artesanais poderão solicitar o benefício do seguro-defeso pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital ou pelo portal Emprega Brasil.

Nesses mesmos canais, será possível acompanhar o andamento da habilitação, consultar pagamentos e registrar pedidos de revisão. (Agência Brasil)

Enem 2025: quase triplica número de participantes com 60 anos ou mais

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) não tem restrição de idade para participação na prova. Os dados do Painel Enem 2025, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), constam participantes de diversas faixas etárias entre os mais de 4,81 milhões de inscritos confirmados nesta edição, desde aqueles candidatos com menos de 16 anos de idade até os com 60 anos ou mais.

Apesar de representarem o menor grupo etário (0,35% do total) entre os inscritos, os candidatos com 60 anos ou mais aumentaram 191,38%, entre 2022 e 2025. Na atual edição do Enem, este público soma 17.192 inscritos. Enquanto em 2022, foram 5,9 mil.

O Inep disse, em nota, que “os números traduzem o avanço educacional de uma parcela da sociedade em busca do desenvolvimento individual e coletivo”.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais na população brasileira era de 15,6%. Em números absolutos, o país tinha 33 milhões de pessoas idosas, em 2023.

Seguem os quantitativos de inscritos por faixa etária:

menor/igual a 16 anos: 678.122;

igual a 17 anos: 1.113.718;

igual a 18 anos: 1.039.558;

igual a 19 anos: 445.701;

igual a 20 anos: 257.063;

de 21 a 30 anos: 811.081;

de 31 a 59 anos: 448.903;

maior que 60 anos: 17.192.

Perfil dos idosos

Este ano, entre os candidatos do Enem 2025 com 60 anos de idade ou mais, as mulheres são a maioria (54,35%). E 45,65% são do sexo masculino.

Em relação à escolaridade, o maior número dos inscritos com 60 anos ou mais já concluiu o ensino médio (14.810).

Outros 1.141 inscritos não estão cursando ou não concluíram o ensino médio. Na terceira posição, 1.069 pessoas idosas inscritas estão com os estudos ativos e cursam a última série do ensino médio.

Por fim, 172 cursam o ensino médio, mas não o concluirão no ano letivo de 2025.

As Presidências da COP29 do Azerbaijão e da COP30 do Brasil anunciaram nesta quarta-feira (5) um plano estratégico para mobilizar pelo menos US\$ 1,3 trilhão por ano em financiamento climático para países em desenvolvimento até 2035.

Os presidentes Mukhtar Babayev e André Corrêa do Lago enfatizam que essa meta é alcançável, mas exigirá esforços significativos tanto de fontes tradicionais quanto da criação de mecanismos financeiros novos e inovadores.

“Precisamos agir, e o momento é agora. Os compromissos climáticos para 2030 e 2035 nos oferecem uma oportunidade rara de transformar promessas em desenvolvimento real e sustentável, protegendo o planeta, gerando empregos, fortalecendo comunidade e garantindo prosperidade para todos”, declarou Babayev.

O Mapa do Caminho de Baku a Belém estabelece cinco áreas que serão prioridade:

- Reabastecimento de subsídios, financiamento concessional e capital de baixo custo
- Reequilíbrio do espaço fiscal



des e garantindo prosperidade para todos”, declarou Babayev.

O Mapa do Caminho de Baku a Belém estabelece cinco áreas que serão prioridade:

- Reabastecimento de subsídios, financiamento concessional e capital de baixo custo
- Reequilíbrio do espaço fiscal

Governo deve fixar prazo de 5 dias para portabilidade de salários após veto de Lula

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai fixar o prazo de cinco dias para os bancos fazerem a portabilidade de salários e aposentadorias. A regulamentação será feita pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) e faz parte de compromisso assumido pelo Executivo após o veto ao prazo de dois dias que constava em lei aprovada pelo Congresso.

A portabilidade, cujo prazo atual é de dez dias, permite a transferência, a pedido do cliente bancário, do valor creditado em uma ou mais contas-salário para outra conta de titularidade do próprio beneficiário. A norma, sancionada com vetos por Lula na quarta-feira (5), facilita o procedimento.

Um integrante do governo diz que os vetos atenderam ao que ele chamou de preocupação do CMN e do Banco Central.

O governo justificou o veto ao prazo de dois dias alegando que, embora houvesse boa intenção do legislador, o dispositivo contraria o interesse público ao estabelecer limites temporais rígidos. Os bancos alegaram que seria inviável fazer o procedimento no prazo previsto no texto.

Para o governo, o prazo mais curto aumentaria a exposição dos consumidores ao risco de fraudes, limitaria as condições de negociação de ofertas mais vantajosas dos serviços e esvaziaria

a capacidade de regulação, “o que acarretaria forte prejuízo ao usuário.”

A portabilidade de salários foi até agora pouco efetiva no Brasil, o que acabou restringindo a competição no mercado bancário.

“Por meio da restrição à mobilidade do salário do trabalhador, os bancos adquirem uma vantagem competitiva muito grande sobre os demais”, disse à reportagem o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

“Eles têm acesso a todo o histórico de crédito daquele trabalhador. Como todo o salário está ali, os outros não conseguem acessar aquele cliente e ele banco consegue cobrar preços maiores do que seriam os concorrenciais nessa situação.”

Segundo o secretário, a lei delega ao CMN e ao Banco Central a possibilidade de serem mais duros aqui para que o procedimento realmente aconteça. A partir de agora, só poderá ser negado pelos bancos com uma justificativa objetiva.

O projeto também determina que as instituições financeiras informem com clareza o cliente sobre o custo das operações e avisem, com 30 dias de antecedência, sobre mudanças na taxa de juros.

Barbosa afirma que a nova lei representa um primeiro passo na direção de uma proteção mais

moderna do consumidor de produtos financeiros, que já é adotada nos Estados Unidos, Inglaterra e outros países.

Nesses lugares, as instituições financeiras têm o ônus de ajudar os seus clientes a avaliar as suas opções e de alertar sobre superendividamento e taxas muito elevadas.

“O Brasil precisa evoluir bastante nisso e acho que essa lei é o primeiro passo nesse sentido para não incentivar o consumidor a incorrer em dívidas quando ele não vai ter condição de pagar, e informá-lo sobre alternativas mais baratas e melhores para o perfil dele de crédito”, afirma.

Um dos capítulos da lei trata de garantir mais informações sobre as taxas de juros das modalidades de crédito. Será exigido, por exemplo, que as taxas de juros de cartão de crédito sejam divulgadas com destaque no contrato e nos canais digitais de relacionamento.

Se o consumidor entrar no chamado crédito rotativo, por exemplo, a instituição financeira terá que mandar aviso mensal sobre o débito, com destaque para os juros.

“Quando o cliente entrar no seu aplicativo, vai ter que ter lá um alerta: você está no rotativo, está pagando juros elevados com isso, tome medidas para mudar e buscar outra forma de endividamento mais barata que está disponível no mercado”, disse o secretário.

O banco terá que assessorar o cliente caso ele tenha um saldo devedor no cartão de crédito de forma recorrente. Hoje, as instituições mudam a taxa de juros nos contratos e só avisam os consumidores por email. Com a nova lei, isso não será mais permitido.

O banco também terá que alertar com uma antecedência mínima de 30 dias sobre a mudança. A alteração da taxa de juros não poderá ser aplicada ao saldo devedor já existente, só ao futuro.

Como é hoje

- Portabilidade depende de análise dos dados
- Operação costuma ser negada por inconsistência nos dados do empregador
- Dez dias úteis para concluir a operação

Como fica com a nova lei

- Portabilidade será automática
- CMN vai fixar prazo de cinco dias

Outras medidas do projeto

- Cliente deverá ser informado com clareza sobre o custo total das operações de crédito e dos juros cobrados
- Aumento do limite de crédito e mudança na taxa de juros deverá ser avisado com 30 dias de antecedência. (Folhapress)

Governo rejeita pleito de servidores e propõe aumento de 17,5% do auxílio-alimentação

O governo federal rejeitou a contraproposta de servidores públicos para reajustar o auxílio-alimentação em 35%, o que elevaria o valor do benefício de R\$ 1.000 para R\$ 1.350, segundo o escritório recebido na terça-feira (4) por entidades sindicais.

No documento, o governo afirma que a proposta apresentada pelo MGI (Ministério da Gestão e da Inovação), de reajuste de 17,5%, está em conformidade com limites e metas fiscais e com valores provisionados no PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2026. Se o aumento for aprovado pelos servidores, o auxílio vai para R\$ 1.175, a ser pago a partir de dezembro.

Além do reajuste no benefí-

cio para alimentação, os servidores pleiteavam aumento de 20% no auxílio-creche a partir de abril de 2026 e de 30% de assistência à saúde, começando no mesmo mês. Eles pediam ainda um aumento no valor das diárias pagas a funcionários que se afastam da sede do trabalho a serviço.

Em resposta a essas demandas, o MGI afirmou que tanto o auxílio-creche quanto o de saúde serão reajustados de acordo com a inflação, a depender da aprovação da LOA. Sobre as diárias, a pasta disse que houve reajuste nos valores em dezembro de 2023 e não há previsão de novos.

A princípio, os sindicatos buscavam equiparação com os

auxílios recebidos por servidores do Judiciário e do Legislativo, que ganham R\$ 1.784,42 por mês de alimentação. No entanto, essa proposta foi deixada de lado.

O reajuste de 17,5% foi apresentado no fim de outubro em reunião entre o MGI (Ministério da Gestão e da Inovação) e as entidades sindicais, que têm até esta quarta (5) para responderem formalmente à proposta do governo, para que o novo valor seja pago já em dezembro.

No ofício, o governo afirma que deu reajuste acumulado de 118,34% desde 2022. O valor foi de R\$ 458 a R\$ 658 em maio de 2023 e, depois, a R\$ 1.000 em 2024. O documento foi recebido pelo Fonacate (Fórum Nacional Perma-

nente de Carreiras Típicas do Estado), que representa uma série de categorias típicas de estado, como delegados da Polícia Federal e diplomatas.

Com o prazo se encerrando, as entidades sindicais também enviaram ofício ao MGI pedindo a prorrogação até 12 de novembro. No documento, o Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais), outra entidade participante da negociação com a pasta, afirma que “o governo tem convocado reuniões com pautas surpresas sem negociação ou diálogo efetivo”.

A reportagem procurou o MGI e aguarda um posicionamento. (Folhapress)

STF adia conclusão de julgamento sobre aumento de planos de saúde

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou nesta quarta-feira (5) a conclusão do julgamento que vai decidir se as operadoras de planos de saúde podem reajustar contratos antigos de pessoas com mais de 60 anos.

O julgamento do caso foi suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Alexandre de Moraes.

O plenário da Corte julga uma ação protocolada pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar

e Capitalização (CNSEG) para confirmar a constitucionalidade de um dispositivo do Estatuto do Idoso.

De acordo com um trecho do estatuto, as operadoras não podem cobrar valores diferenciados em razão da idade, ou seja, aumentar a mensalidade de pessoas idosas após o início da vigência da norma.

Para a confederação, essa parte do estatuto deve ser mantida, permitindo o aumento em razão da idade para os contratos que foram assinados antes de 30

de dezembro de 2003, data em que a lei passou a vigorar.

A votação do caso começou em setembro deste ano, quando o relator do processo, ministro Dias Toffoli, votou para validar o estatuto e confirmar que a proibição de aumento não vale para contratos antigos.

Em seguida, os ministros André Mendonça, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes acompanharam o relator.

Na sessão de hoje, Flavio Dino proferiu seu voto sobre a questão. O ministro aderiu ao

voto do relator, mas propôs que a decisão da Corte seja modulada para evitar impactos imediatos às operadoras e para proteger os idosos segurados.

“Nós teríamos uma moldura jurídica para o futuro. Essa adequação de preços seria a partir do direito regulatório [pela ANS], e sempre para a frente, que não houvesse retroação em desfavor dos planos de saúde. Isso é de interesse de todos, não só das empresas, mas também dos consumidores”, afirmou. (Agência Brasil)

Equipes da F1 chegam ao Brasil de olho na meteorologia

Por Tiago Mendonça

Conhecida pelo clima instável, especialmente nesta época do ano, a cidade de São Paulo costuma “pregar algumas peças” nos pilotos e equipes da Fórmula 1. Períodos de sol e pista seca por vezes são sucedidos por momentos de chuva intensa, o que torna ainda mais difícil o trabalho dos estrategistas.

No ano passado, por exemplo, Max Verstappen largou em 16º, fez uma bela corrida na pista molhada e ainda contou com a sorte: uma bandeira vermelha na 32ª volta permitiu que ele e Esteban Ocon trocassem de pneus sem precisarem parar nos boxes, ganhando um tempo considerável.

Verstappen acabou ganhando a corrida, com Ocon em segundo. E como não poderia ser diferente, o fim de semana do GP de São Paulo de 2025 também pode ser marcado pelas condições climáticas. Existe previsão



Max Verstappen

de chuva na sexta e no sábado, quando são realizados os treinos livres, classificações e corrida sprint.

Na sexta, 7, a chuva está prevista para chegar no meio da tarde, por volta das 15h, justamente quando terá início a sessão de definição do grid para a prova sprint. No sábado, 8, a expectativa é de pista molhada no período da manhã, o que pode impac-

tar na corrida sprint.

Domingo, 9, a previsão é de tempo firme, mas temperaturas razoavelmente mais baixas do que no restante do fim de semana, entre 14°C e 23°C. Temperatura ambiente é um assunto relevante na Fórmula 1 porque nas últimas temporadas algumas equipes parecem sofrer mais e outras menos com o calor.

É o caso da McLaren, que

possui um gerenciamento de desgaste dos pneus traseiros superior ao que se vê nas outras equipes. Já a Mercedes, é um time que tradicionalmente anda melhor em provas onde as temperaturas são mais amenas, como ocorreu no Canadá neste ano e em Las Vegas, em 2024.

A prova deste domingo será a primeira do piloto brasileiro Gabriel Bortoleto correndo em casa com a Fórmula 1. Sua única experiência no autódromo de Interlagos até hoje se resume a uma prova de convidados da Stock Car, disputada em 2022, quando tinha apenas 17 anos de idade.

O último piloto brasileiro a correr de F-1 em Interlagos foi Felipe Massa, em 2017. Será um fim de semana desafiador para Bortoleto: por se tratar de um fim de semana sprint ele terá novamente apenas um treino livre para se adaptar ao circuito e já começar a buscar suas melhores marcas.

Campeões do FIA WEC serão decididos neste final de semana



Destaque da temporada, Dudu Barrichello encerra sua primeira temporada no WEC

Três grandes marcas globais, mas apenas uma poderá deixar sua marca no troféu de Construtores do Mundial de 2025. Essa batalha promete um desfecho dramático no deserto neste fim de semana (6 a 8 de novembro), quando as 8 Horas do Bahrein irão encerrar uma temporada espetacular. Chegando ao evento — a oitava e última etapa do ano, 253 dias após as luzes se apagarem no Catar para o início da temporada — Ferrari, Porsche e Cadillac seguem na disputa pelos títulos de Construtores e Pilotos na classe Hypercar.

O palco para esse tão aguardado confronto é o Circuito Internacional do Bahrein — presença tradicional no calendário do FIA WEC, tendo recebido a categoria em nada menos que 13 ocasiões anteriores.

A pista é conhecida por proporcionar batalhas intensas e momentos memoráveis, com seu traçado largo favorecendo sempre boas chances de ultrapassagem. Entre os principais desafios estão a superfície arenosa e escorregadia, a transição de corrida do dia para a noite e as altas temperaturas dentro do cockpit. O exigente traçado de 5.412 metros demanda muito de pilotos, carros, freios e pneus, com velocidades acima de 300 km/h nas quatro longas retas e cerca de 60% da volta de 15 curvas percorrida com o piloto pressionando 100% do acelerador.

Como tem sido ao longo da temporada, é a Ferrari que lidera o caminho, com 39 pontos de vantagem sobre a Porsche, segunda colocada no campeonato de Construtores, apesar de uma fase recente menos produtiva. Duas das três duplas do Cavallino Rampante também ocupam as primeiras posições na tabela de Pilotos.

A Ferrari 499P venceu as quatro primeiras etapas do ano e — incluindo as 24 Horas de Le Mans, embora as máquinas vermelhas e amarelas tenham subido ao pódio apenas uma vez desde então — com o #50 chegando em segundo no Circuito das Américas, em Austin —, com 66 pontos ainda em jogo no Oriente Médio, a icônica marca de Maranello continua como favorita ao título.

A Porsche, no entanto, não desistiu da luta — muito pelo contrário. A tradicional marca alemã chega ao Bahrein embalada por uma vitória em Austin e pódios conquistados pelas 963 nas 24 Horas de Le Mans, Rolex 6 Horas de São Paulo e 6 Horas de Fuji.

A Cadillac aparece como azarão, com 61 pontos de desvantagem para a Ferrari, mas a montadora americana e sua parceira britânica JOTA Sport já mostraram em várias ocasiões sua capacidade de surpreender. Em dias inspirados, o V-Series.R se mostrou imbatível — como provam as três poles, duas primeiras filas completas e a vitória dominante em Interlagos. O desempenho no Rolex 6 Horas de São Paulo credenciou a marca a entrar no embate pelo título de 2025.

A disputa está ainda mais acirrada entre os pilotos. Antonio Giovinazzi, James Calado e Alessandro Pier Guidi, no Ferrari #51, lideram com 13 pontos de vantagem sobre o #83 AF Corse, pilotado por Robert Kubica, Yifei Ye e Phil Hanson, vencedores em Le Mans.

Graças a uma grande recuperação, os atuais campeões Kévin Estre e Laurens Vanthoor reduziram a diferença para 21 pontos após um início de temporada complicado. Já Will Stevens, Norman Nato e Alex Lynn — este, o grande destaque das classificações em 2025 — representam a Cadillac, 34 pontos atrás dos líderes. A etapa marcará ainda a última corrida da carreira de Jenson Button, piloto do #38 V-Series.R, que venceu o GP do Bahrein de Fórmula 1 em 2009.

Fora da disputa principal, a Toyota, campeã de Construtores de 2024, tem sua última chance de conquistar algo concreto em 2025, após uma temporada atípica sem troféus. Das 13 provas realizadas em Sakhir, a Toyota venceu dez, incluindo as últimas oito consecutivas. Kamui Kobayashi detém o recorde da volta na Hypercar, estabelecido em 2021, enquanto Sébastien Buemi protagonizou uma performance impressionante no ano passado para garantir mais um título mundial à Toyota, contra todas as probabilidades.

“Bahrein é um lugar especial para mim e para a equipe, e eu realmente gosto de correr lá”, disse o suíço Buemi, cujo companheiro Brendon Hartley conquistou quatro das últimas cinco poles no circuito. “Tivemos muito sucesso nessa pista, mas 2024 foi particularmente memorável. Lutar para vencer a corrida e o campeonato mundial foi uma sensação incrível. Sei que será difícil repetir isso neste ano, mas vamos dar tudo para encerrar bem a temporada”, completou.

Tudo aberto na LMGT3 — Assim como na Hypercar, há uma disputa tripla também na LMGT3, com Porsche, Ferrari e Corvette na briga. A equipe Manthey, referência no GT, mais uma vez lidera o campeonato com o #92 Manthey 1st Phorm Porsche, pilotado por Richard Lietz, Riccardo Pera e Ryan Hardwick. Eles estão à frente do #21 VISTA AF Corse Ferrari de Alessio Rovera, Simon Mann e François Héruau — trio italiano que perdeu sete pontos devido a uma penalização tardia no Japão.

A diferença entre as duas equipes é de 11 pontos antes das 8 Horas do Bahrein — exatamente a diferença entre o primeiro e o segundo lugares da prova —, o que promete um final “tudo ou nada”.

No time Corvette, Charlie Eastwood, Rui Andrade e Tom Van Rompuy chegam empolgados após a vitória emocionante em Fuji, que os deixou 24 pontos atrás da liderança com o #81 amarelo e preto.

Para aumentar ainda mais o suspense, há 12 meses o #92 da Manthey, então campeão, terminou apenas em nono lugar em Sakhir, onde o pódio foi ocupado justamente pelo #21 (na época #55) e pelo #81 Corvette.

As atividades de pista começam com o treino livre na quinta-feira, 6 de novembro. A classificação — incluindo o importante Top 10 do Hyperpole — será realizada na sexta-feira, 7 de novembro, a partir das 10 horas (horário de Brasília). A corrida terá início no sábado, 8 de novembro, às oito da manhã (horário de Brasília), com transmissão online e ao vivo do Grande Prêmio e do Bandsports, que também exibirá momentos da prova ao vivo no canal por assinatura.

Projeto Trilha Certa será atração em novembro

Evento acontece no Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha

Muita aventura marcará o feriado da Proclamação da República em São Paulo. O fim de semana será de atividades ao ar livre com mais uma etapa do Projeto Na Trilha Certa, que leva esporte, lazer e conscientização ambiental às comunidades locais. Desta vez, o cenário será o Parque Estadual do Juquery, em Franco da Rocha, um dos últimos remanescentes de cerrado do Estado de São Paulo. A programação começa no sábado, dia 15, com as ações do projeto social Na Trilha Certa, que envolverão a comunidade local em atividades como remo. Já no domingo, dia 16, será realizada a Corrida de Montanha, com percursos de 6 km, 12 km e 21 km, a partir das 8 horas.

A entrega dos kits ocorrerá nos dias 13 e 14 de novembro, na Loja Track&Field da Vila Conceição (Rua Bueno Brandão, 68), e no dia 15, das 12h às 17h, no Parque Estadual do Juquery. Não

haverá entrega no dia da prova.

O Adventure Camp é um dos mais tradicionais circuitos de corrida de aventura e atividades ao ar livre do Brasil. Com 25 anos de atuação, é reconhecido por unir esporte, superação pessoal e contato direto com a natureza. Desde sua criação, o projeto tem como missão promover experiências transformadoras, estimulando o trabalho em equipe, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento físico e emocional dos participantes.

Dentro dessa proposta nasceu, em 2011, o Projeto Trilha Certa, que promove experiências que unem esporte, lazer e consciência ambiental, inspirando crianças, jovens e adultos a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável.

Com essa combinação de aventura, educação e sustentabilidade, o Projeto Trilha Certa se consolida como referências no uso do esporte como instrumen-



Projeto Trilha Certa

to de transformação social e ambiental, inspirando novas gerações a se conectarem com a natureza de forma consciente e responsável.

O Projeto Na Trilha Certa tem organização do Adventure Camp e conta com apoio da Lei de In-

centivo ao Esporte, do Ministério do Esporte e do Governo Federal. O patrocínio é de Ágora, Mitsubishi Motors, Track&Field, Grupo Feital, Parque Estadual do Juquery, NTK, Toyota Tsusho e Bananinha Paraibuna. Site oficial: www.adventurecamp.com.br

Circuito Paulista de Vôlei de Praia encerra terceira etapa

Torneio foi realizado na Arena Pro Beach, em São Bernardo do Campo



Circuito Paulista de Vôlei de Praia Sub17 Sub19

O encerramento da temporada 2025 do Circuito Paulista de Vôlei de Praia nas categorias Sub-17 e Sub-19 aconteceu neste fim de semana, nas quadras da Arena Pro Beach, em São Ber-

nardo do Campo, no ABCD Paulista. A terceira etapa do ano reuniu 75 duplas de diversas regiões do estado e definiu seus campeões após disputas equilibradas e de alto nível técnico.

Apesar do tempo instável e da chuva no domingo, as duplas mostraram garra em busca da vitória e dos importantes pontos no ranking do circuito. No sábado (1), foram disputadas as chaves do VII CPVP Sub-19, masculino e feminino. Entre os garotos, a dupla Marco/Pirulito levou a melhor na final sobre Pereira/Douglas, por 21/18. No feminino, o título ficou com Mary/Raika, que venceram Eloah/Andressa por 21/16.

No domingo foi a vez do V CPVP Sub-17. No masculino, a dupla Lucas Paes/Yuri superou Miguel/GG por 21/16 e ficou com o título. No feminino, a final foi emocionante: Scalari/Zanon venceram Laura/Aninha por 24/22.

Independentemente dos resultados, todas as equipes es-

tão de parabéns pela bela temporada, que marcou a evolução do vôlei de praia paulista em suas categorias de base. Muitos desses jovens atletas certamente brilharão em competições nacionais e internacionais.

Categoria Adulto

O calendário estadual segue com a terceira etapa do X Circuito Paulista de Vôlei de Praia Adulto, marcada para o período de 14 a 16 de novembro, em Franca, na Arena Rossato, localizada na Avenida Rio Branco, 8.807 – Estação.

O Circuito Paulista de Vôlei de Praia é promovido e organizado pela Federação Paulista de Volleyball (FPV), visando incentivar e fortalecer a modalidade em todo o estado. A etapa contou com o apoio da Arena Pro Beach.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS JURÍDICOS
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ABORDAGEM JURÍDICA E REGISTRO DE ABORDAGEM JURÍDICA
adjoribR JORNAL DO INTERIOR